



# Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2024



# **RELATÓRIO DADOS CONSOLIDADOS DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL 2024**

OBMigra

2025

**Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP**

Ministro – Ricardo Lewandowski

**Secretaria Nacional de Justiça – SENAJS**

Secretário – Jean Keiji Uema

**Departamento de Migrações – DEMIG**

Diretora – Luana Maria G. C. Branco Medeiros

**Coordenação-Geral de Imigração Laboral - CGIL**

Coordenador-Geral – Jonatas Luis Pabis

**Coordenação-Geral do Comitê Nacional para Refugiados - CONARE**

Coordenadora-Geral – Amarilis Busch Tavares

**OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais**

Coordenador-Geral – Leonardo Cavalcanti

Coordenador de Estatística – Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira

Coordenadora Executiva – Marília F. R. de Macedo

**Pesquisa original**

Aílton Furtado

Felipe Quintino

José Eduardo Trindade

Luiz Fernando Lima

Paulo Dick

**Revisão**

Zakia Ismail Hachem

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Vitoria de Oliveira Fernandes do Carmo

Theo Anselmo Menezes

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; MACEDO, M. **Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2024**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2025

ISSN: 2448-1076

Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/dados-consolidados1>

#### Realização:

**OBMigra**  
Observatório das  
Migrações Internacionais



#### Apoio:



**SENAJUS**  
Secretaria Nacional de Justiça

**DEMIG**  
Departamento de Migrações



MINISTÉRIO DAS  
RELAÇÕES  
EXTERIORES

MINISTÉRIO DO  
TRABALHO  
E EMPREGO

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA







# Sumário

- 06** Introdução
- 07** Número de Vistos Concedidos
- 11** Movimentação de pessoas pelos postos de fronteira
- 14** Registros de residência
- 18** Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado
- 21** Decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado
- 23** Autorizações de residência concedidas para fins laborais e de investimentos
- 26** Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado formal
- 31** Balanço de pagamentos - transferências pessoais (remessas de divisas)



# Introdução

O Relatório Anual Consolidado é uma publicação regular do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) que procura consolidar os dados trabalhados nos Relatórios Mensais e Conjunturais ao longo do ano anterior. Na presente edição é apresentada uma síntese dos principais dados estatísticos que marcaram o fenômeno migratório brasileiro em 2024, relacionando essas informações com aquelas observadas nos anos de 2022 e 2023. Os dados trabalhados são provenientes de fontes oficiais do Governo Federal, e que integram o Acordo de Cooperação Técnica vigente<sup>1</sup>, a saber: do Sistema Consular Integrado (SCI); do Sistema de Tráfego Internacional – STI; do Sistema de Registro Nacional Migratório – SisMigra; das Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado; das Decisões sobre as Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado; da Coordenação Geral de Imigração Laboral – CGIL; do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Além das bases provenientes do Acordo de Cooperação Técnica, também foram analisados os dados do Banco Central do Brasil – Departamento de Estatísticas, que possibilitaram analisar o balanço de pagamentos das transferências pessoais, as remessas de divisas, variável de muita relevância nos estudos migratórios contemporâneos.

Ao longo do documento, foi consolidado um conjunto variado dos aspectos mais importantes sobre o fenômeno migratório brasileiro no ano de 2024. Recomenda-se a leitura atenta do relatório, que traz achados importantes sobre a movimentação de pessoas pelos postos de fronteira; sobre nacionalidades que perdem e ganham protagonismo nos fluxos imigratórios que se dirigem ao país, seja com pedidos de residência, seja por motivos de refúgio; sobre valores investidos em pessoas jurídicas e em imóveis; sobre a dinâmica dos imigrantes no mercado de trabalho formal; e sobre o montante em dólares do balanço das transferências pessoais. Destarte, o documento brinda um panorama da imigração no Brasil em 2024 e permite consolidar de forma sintética e didática as publicações mais tempestivas do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).

<sup>1</sup> Acordo de Cooperação Técnica vigente, cujo objeto é harmonização, extração, análise e difusão de sistemas, dados e informações sobre migrações internacionais e refúgio no Brasil, celebrado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Ministério do Trabalho e Emprego, o Ministério das Relações Exteriores, a Polícia Federal, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e a Universidade de Brasília.



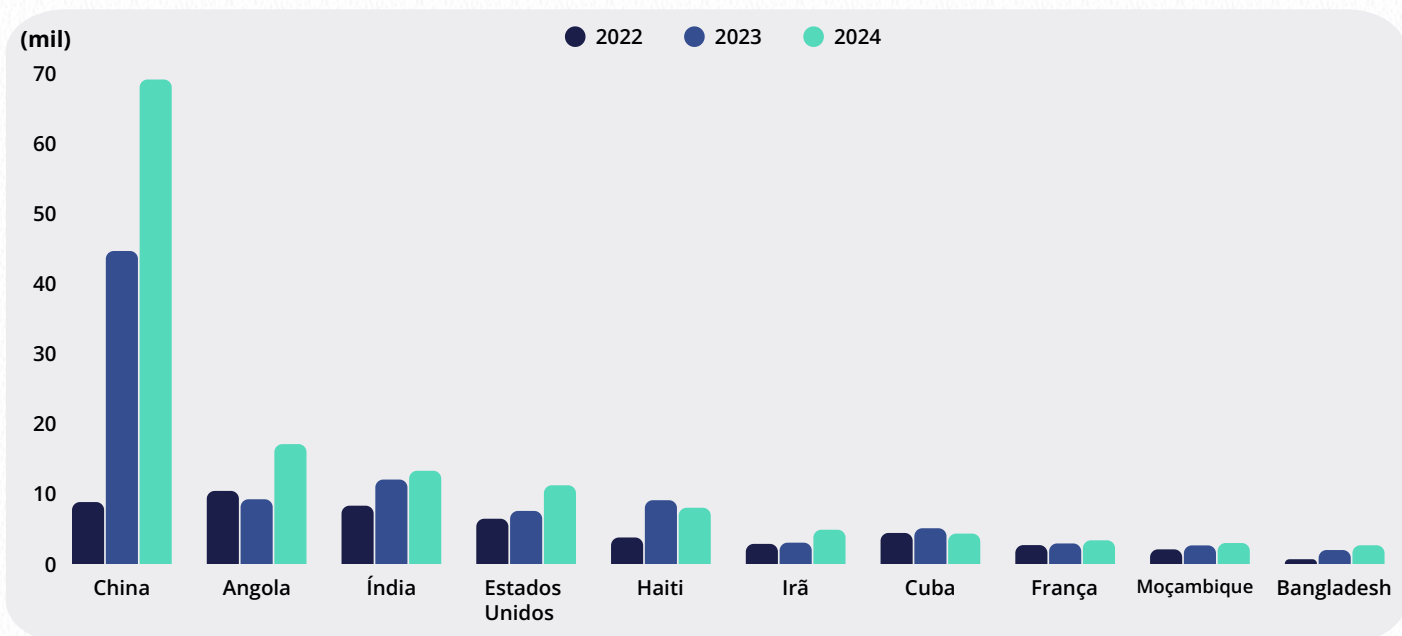
# Número de Vistos Concedidos

O volume de vistos concedidos vem aumentando constantemente nos últimos anos. No gráfico a seguir, observamos variações importante em relação a 2022 (107,4%) e 2023 (27,4%). Os chineses foram diretamente responsáveis pelos resultados alcançados, seguidos por angolanos,

indianos e estadunidenses. Entre as principais nacionalidades, haitianos (-11,9%) e cubanos (-15,0%) foram as que registraram redução no número de vistos concedidos (Gráfico 1). Na sequência, apresentamos um mapa com a distribuição dos vistos apenas para o ano de 2024.

## Gráfico 1

Número de vistos concedidos, por ano, segundo principais nacionalidades - Brasil, 2022 a 2024

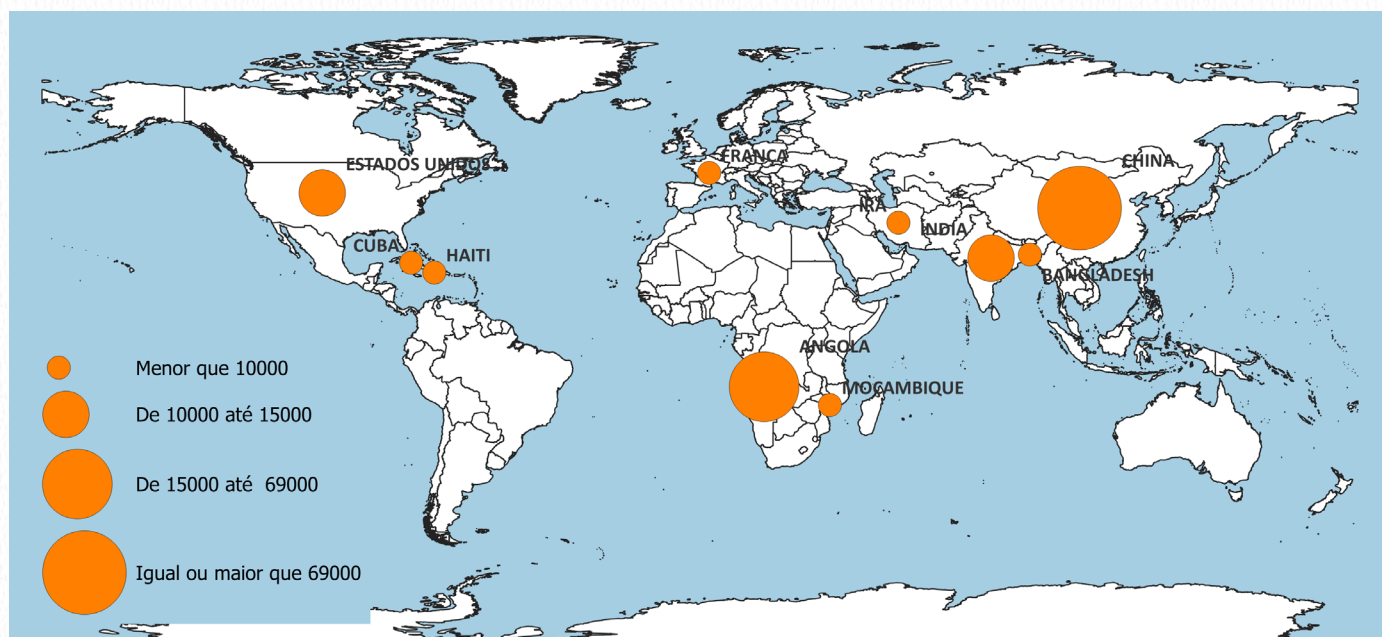


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Rleações Exteriores, 2024.



## Mapa 1

Número de vistos concedidos, segundo principais nacionalidades – Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores (SCI), 2024.

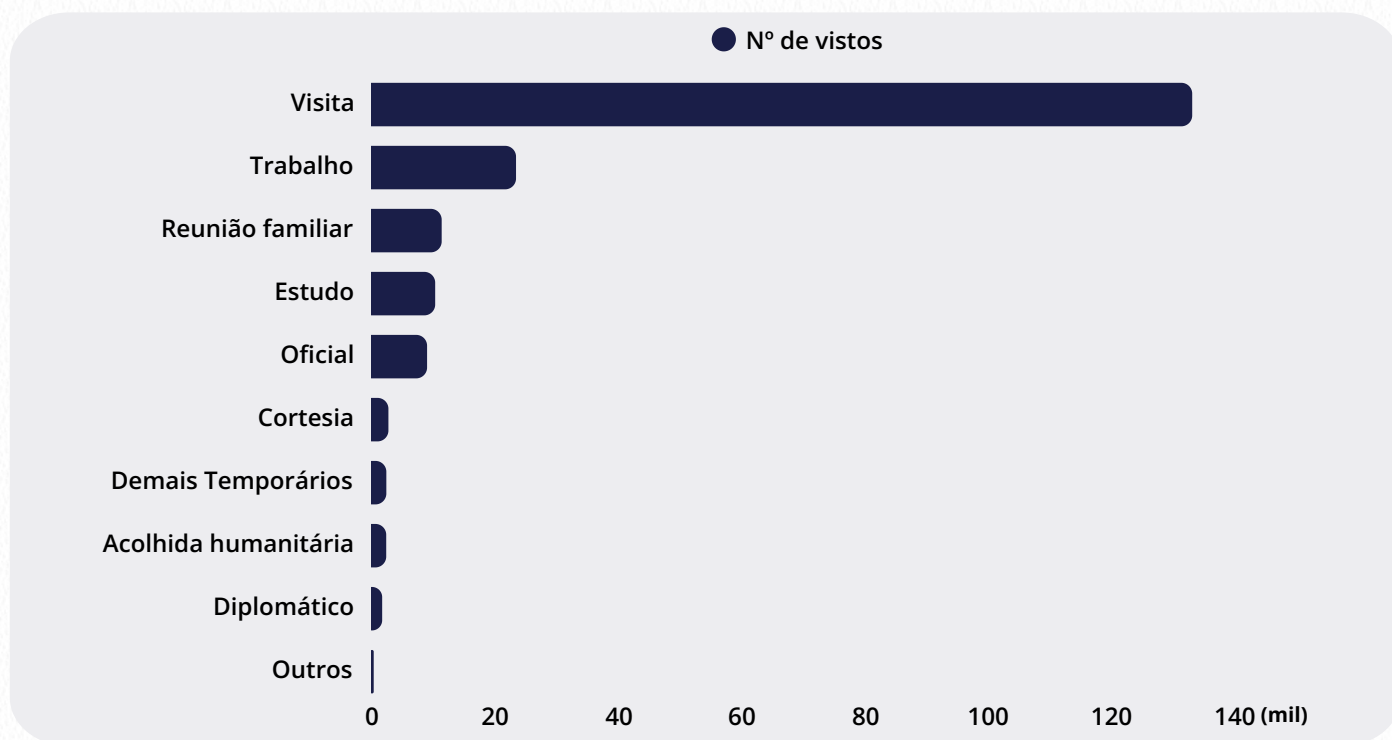
Do ponto de vista das distribuições por sexo e por idade das pessoas que receberam os vistos, em 2024, observa-se uma maioria de homens (66,2%), comportamento determinado fundamentalmente pelos chineses, entre 25 e 39 anos de idade (43,1%). Crianças e adolescentes responderam por apenas 7,5% dos vistos, o que pode ser explicado pelas características associadas às concessões, como pode ser visto a seguir.

A seguir, analisaremos algumas características dos vistos concedidos pelo governo brasileiro,

desta vez com enfoque temporal no ano de 2024. Em relação a tipologias dos vistos, uma parcela expressiva de visto foi destinada a visita/turismo (67,8%), em seguida, e com participação bem inferior, surgem os vistos para trabalho (11,9%) e num terceiro bloco os vistos para reunião familiar (5,8%), estudos (5,2%) e oficial (4,6%). Chama atenção, pelo aspecto negativo, a baixa contribuição dos vistos para acolhida humanitária, apenas 1,2%, como pode ser observado no Gráfico 2.

## Gráfico 2

Nº de vistos concedidos, segundo tipologias - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, 2024.

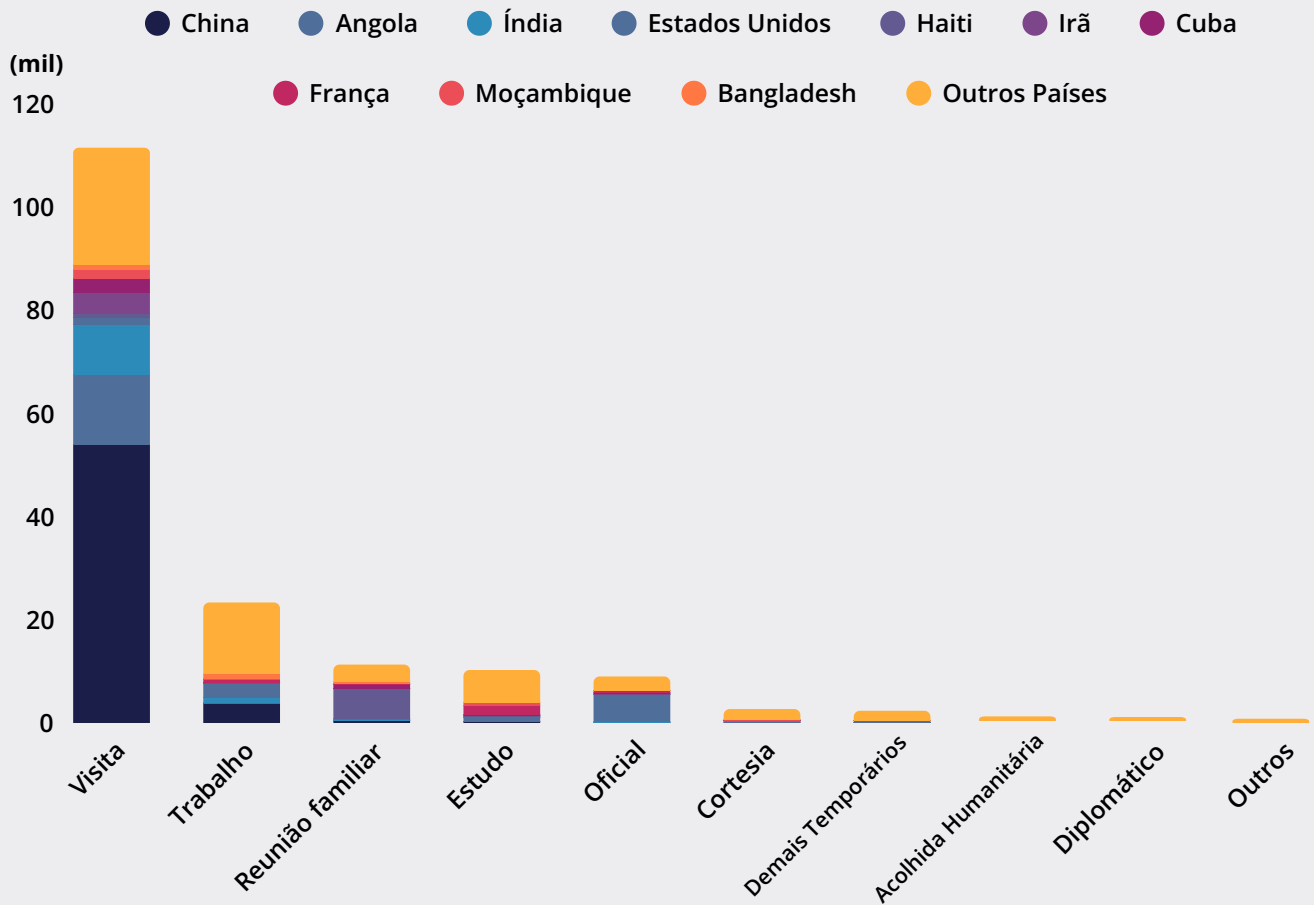
Quando desagregamos os tipos de vistos por principais nacionalidades, surgem achados interessantes. Por exemplo, os chineses demandam mais vistos de visita/turismo, seguidos pelos vistos de trabalho. Comportamento semelhante ao de indianos e bengalis. Já angolanos e moçambicanos têm como primeira demanda vistos de visita/turismo, com os para estudos em segundo

maior volume de pedidos. Estadunidenses solicitam em maior medida os vistos oficiais e depois os para fins de trabalho. Os haitianos requerem vistos para reunião familiar e acolhida humanitária; os cubanos para visita/turismo e reunião familiar; os franceses para estudo e trabalho; e os iranianos basicamente para visita/turismo (Gráfico 3).



### Gráfico 3

Número de vistos emitidos, por tipologia, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, 2024.

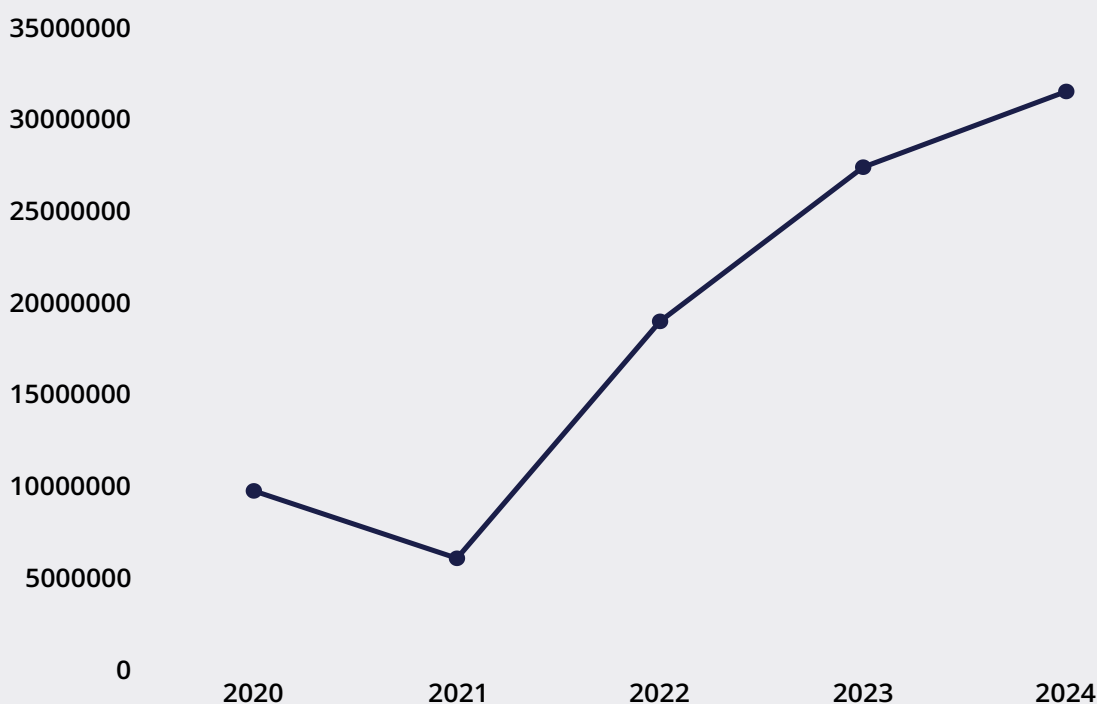
# Movimentação de pessoas pelos postos de fronteira

A movimentação de pessoas pelos postos de fronteira, após quatro anos, recuperou o patamar verificado antes da pandemia de COVID-19. Nos anos 2018 e 2019 eram observados aproximadamente 30 milhões de movimentos de entradas e saídas, em

2020 caiu para pouco abaixo de 10 milhões, recuando ainda mais em 2021, atingindo o piso de movimentos, algo próximo a 6 milhões. A partir de 2022 começou o processo de recuperação até atingir a cifra de 31,5 milhões de entradas e saídas em 2024 (Gráfico 4).

**Gráfico 4**

Número de movimentos pelos postos de fronteira, segundo ano - Brasil, 2020 a 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas, 2024.

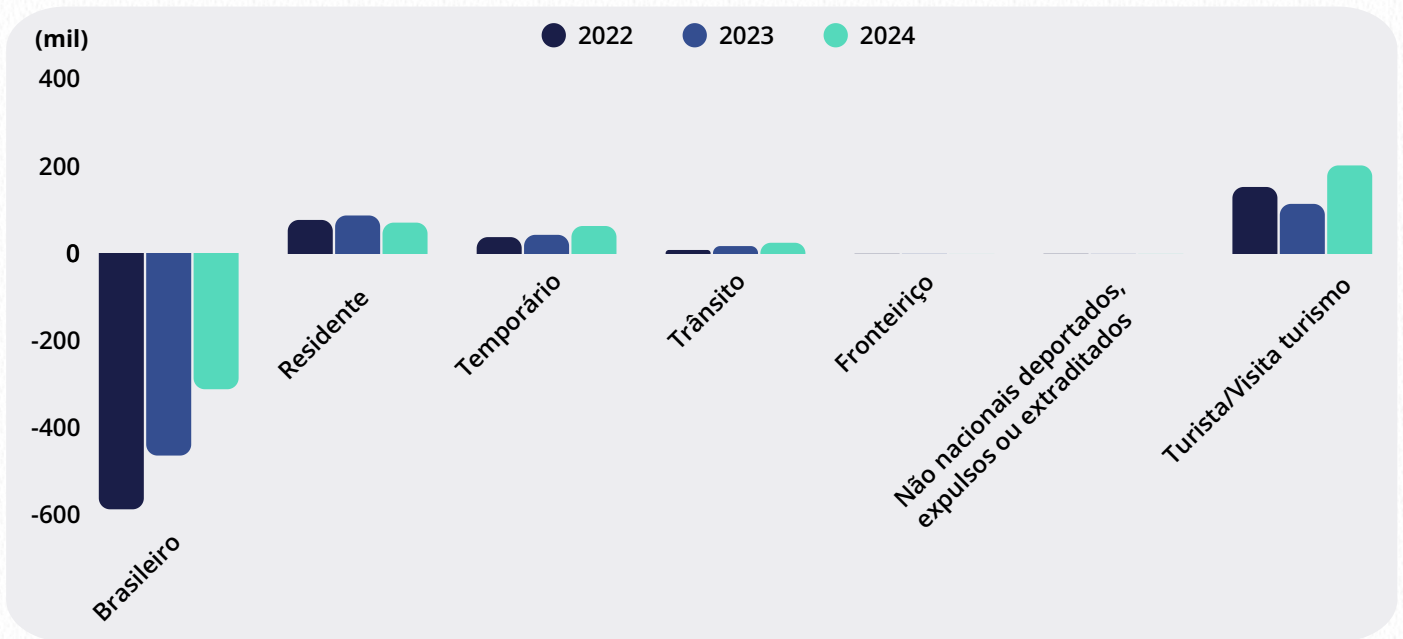
Outro aspecto a ser destacado nos últimos três anos é o balanço entre entradas e saídas, que passou de negativo em 2022 a positivo em 2024. Não obstante a tendência de queda, as saídas de brasileiros sistematicamente vêm superando as entradas, sugerindo uma

persistência no processo de emigração. Entretanto, a maior participação de turistas e imigrantes residentes e temporários contribuiu de forma decisiva para o balanço favorável em 2024 (Gráfico 5).



## Gráfico 5

Balanco de entradas e saídas, por ano, segundo tipologias - Brasil, 2022 a 2024



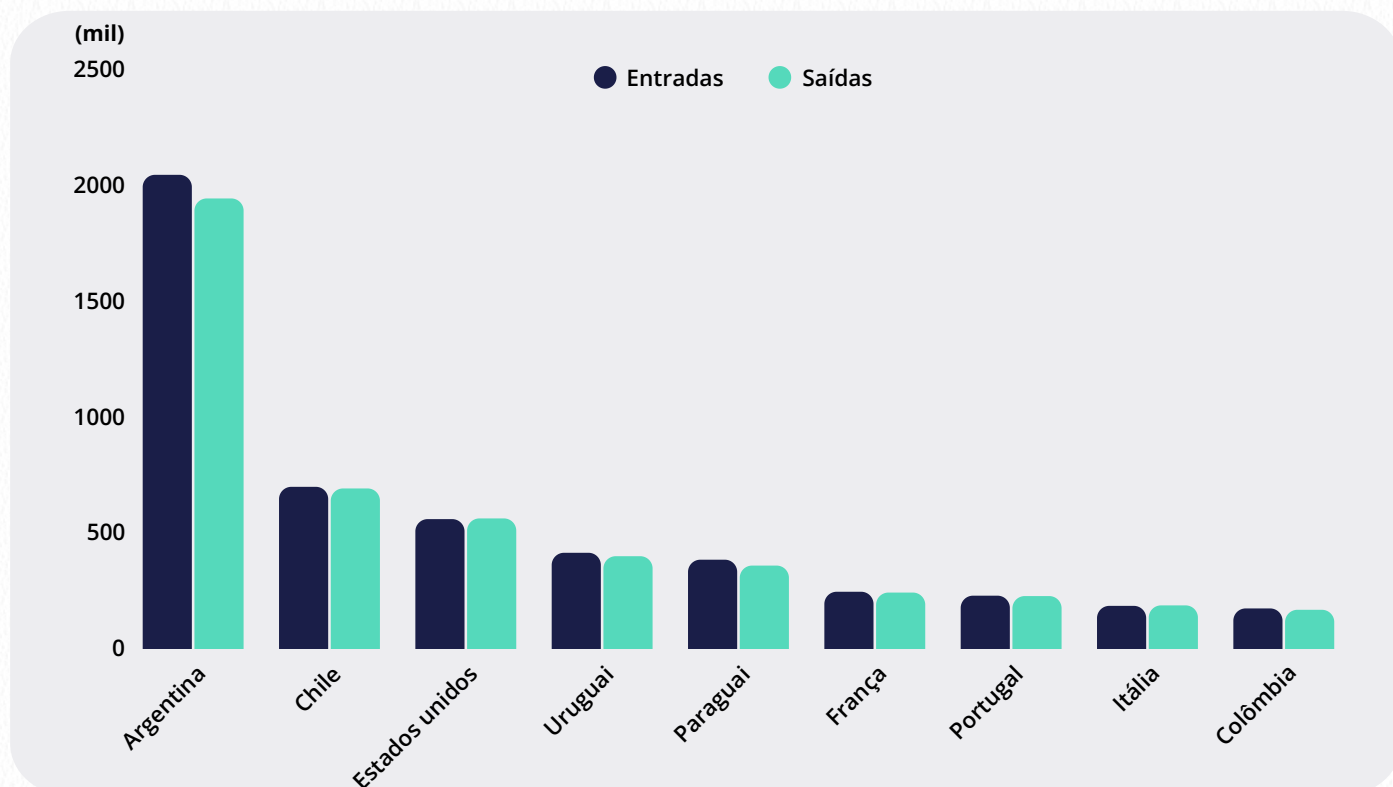
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas, 2024.

Entre os não nacionais, as participações de argentinos, chilenos, uruguaios e paraguaios foram decisivas nos resultados observados em 2024 (Gráfico 6), uma vez que todas essas nacionalidades tiveram balanço

positivo. Importante ressaltar que entre os principais países Estados Unidos e Portugal apresentaram balanço negativo no ano em questão.

## Gráfico 6

Entradas e saídas de não nacionais, segundo principais países - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas, 2024.

Considerando a série histórica 2022-2024, a Região Sudeste é a principal porta de entradas e de saídas, com destaque para o estado de São Paulo, que respondeu por 16,7 milhões de movimentos, seguido pelo Rio de Janeiro com 5,1 milhões. Na Região Sul foram 5,6 milhões, no Nordeste 1,6 milhão, Centro-Oeste 973 mil e no Norte 856 mil.

Do ponto de vista do perfil demográfico da pessoas que se movimentaram, foram

16,2 milhões de movimentos realizados por mulheres, inclusive com balanço positivo, contra 15,2 milhões de movimentos de homens, que foram determinantes para o balanço negativo geral. No que tange às faixas etárias, o principal grupo foi o de 40 a 64, cujas saídas superaram as entradas. Em seguida surgem as pessoas entre 25 e 39 anos e 15 a 24 anos, ambas as faixas com balanços positivos.



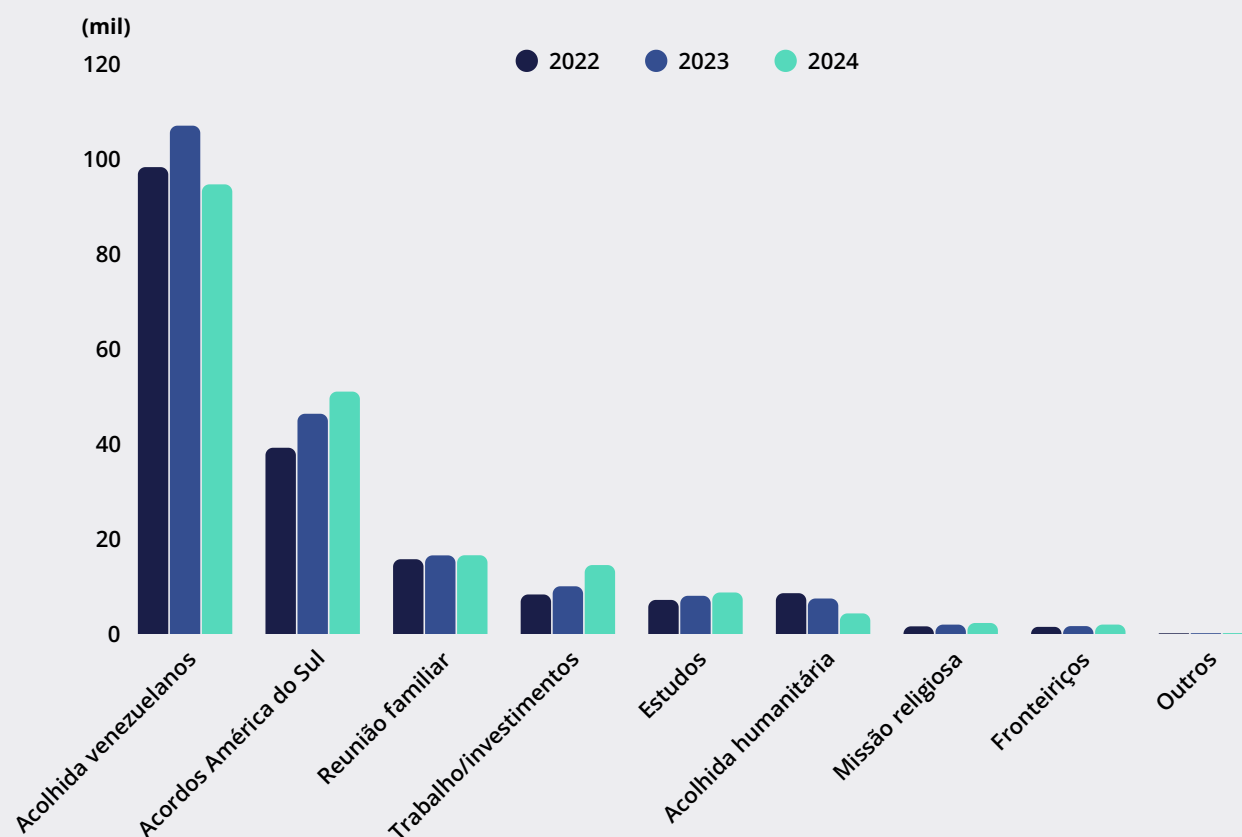
# Registros de residência

Em 2024, analisando-se apenas os registros relacionados a um novo imigrante, foi verificada redução no volume de residências regularizadas, após o aumento de 10,4% observado entre 2023 e 2022. De acordo com a tipologia de amparo, os dados da série história 2022 a 2024 indicam que a categoria Acolhida a Venezuelanos foi a que mais resultou em

registros, mas com redução na comparação com 2023. Os tipos Acordos da América do Sul e Trabalho/Investimentos foram aqueles com maiores aumentos. A categoria Reunião Familiar permaneceu praticamente estável no período enquanto a Acolhida Humanitária experimentou uma queda importante (Gráfico 7).

## Gráfico 7

Número total de registros, por ano de registro, segundo tipologia do amparo - Brasil, 2022 a 2024



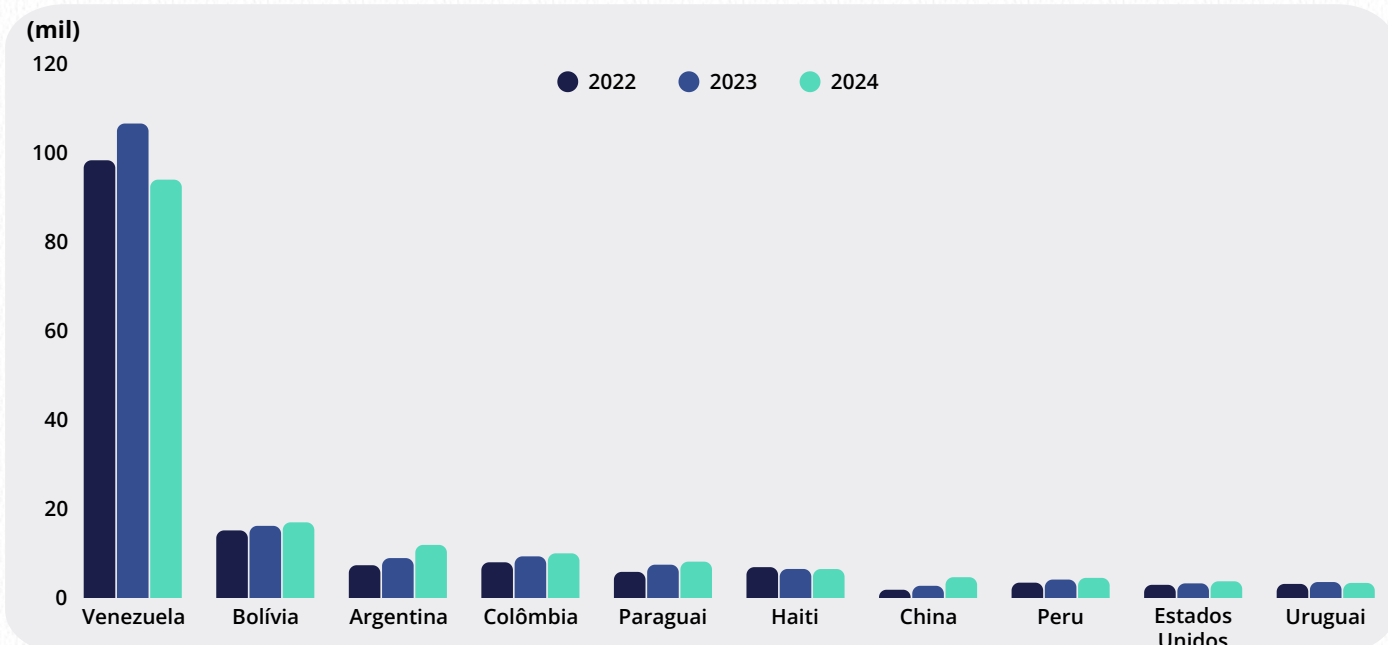
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2024.

O comportamento observado na variável tipologia de amparo vai refletir diretamente nos resultados para as principais nacionalidades. Em 2024, os venezuelanos permaneceram como a principal nacionalidade a obter regularização, seguidos por bolivianos e

argentinos. Se é cedo para afirmar que a imigração venezuelana está perdendo ímpeto, o mesmo não se pode dizer dos haitianos, que, aparentemente, se estabilizaram no patamar de pouco mais de 6 mil registros desde 2022, como pode ser observado no Gráfico 8.

## Gráfico 8

Número de registros de migrantes, por ano de registro, segundo principais países - Brasil, 2022 a 2024



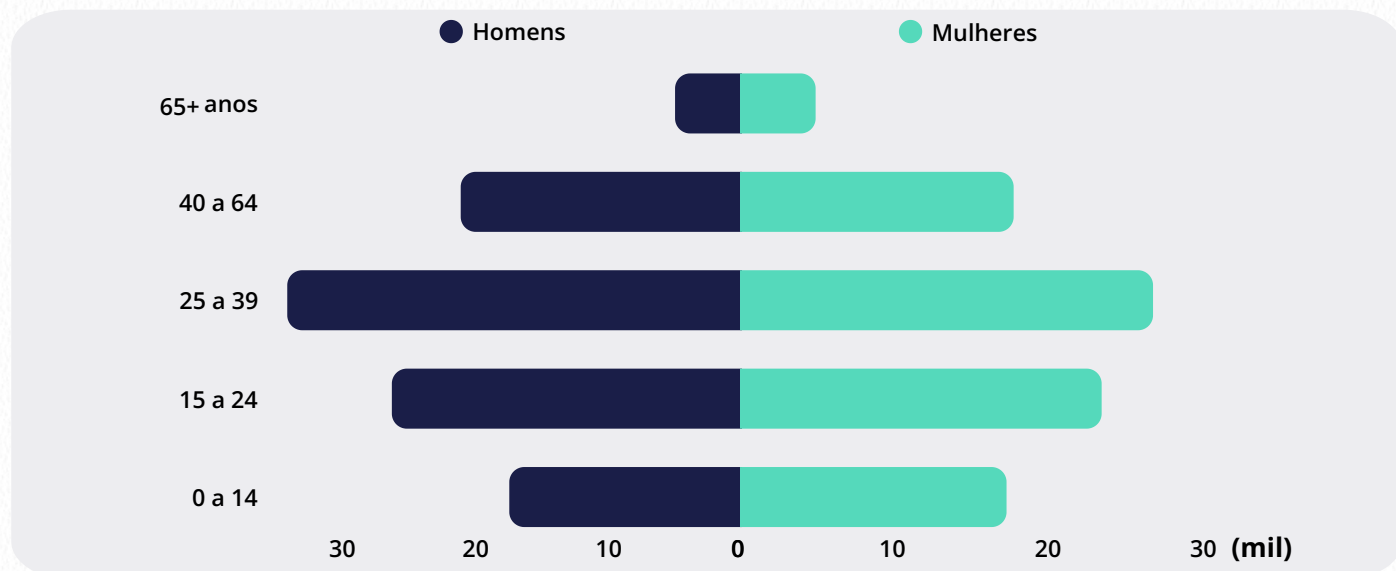
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2024.

A partir de agora, os dados de registro migratório serão apresentados de forma detalhada para o ano de 2024. Começamos pelo perfil demográfico dos imigrantes

registrados, que segue sendo majoritariamente de homens (53,7%), nas idades 25 a 39 anos (32,7%) e 15 a 24 anos (25,1%), como pode ser verificado na pirâmide etária abaixo.

## Gráfico 9

Pirâmide etária dos imigrantes registrados - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2024.

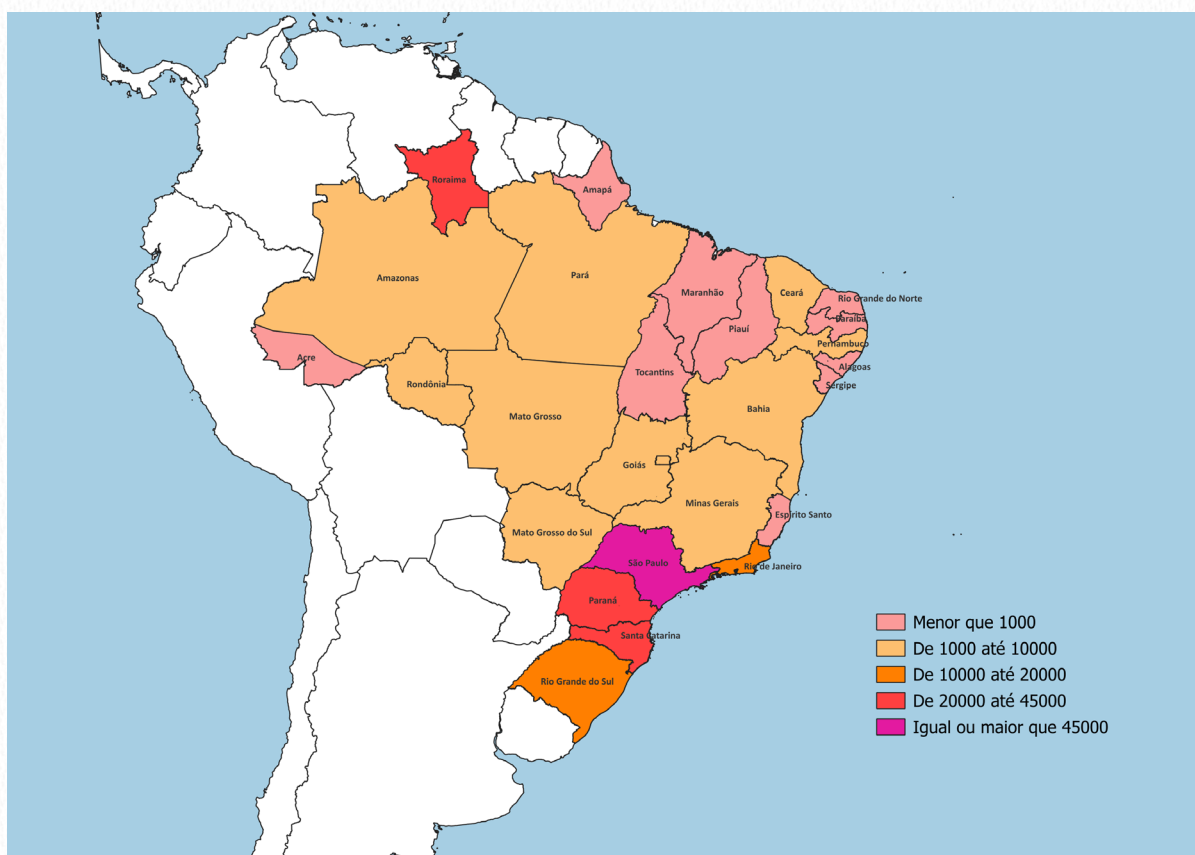


Do ponto de vista da distribuição espacial, os imigrantes indicaram residir, em sua maioria, nas Unidades da Federação de São Paulo,

Roraima<sup>2</sup>, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul (Mapa 2).

## Mapa 2

Número de registros de imigrantes, segundo Unidade da Federação de residência – Brasil, 2024

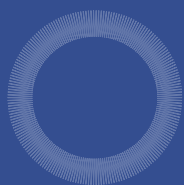


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2024.

Na escala municipal, as principais cidades indicadas como de residência foram São Paulo/SP e Boa Vista/RR, seguidas à distância

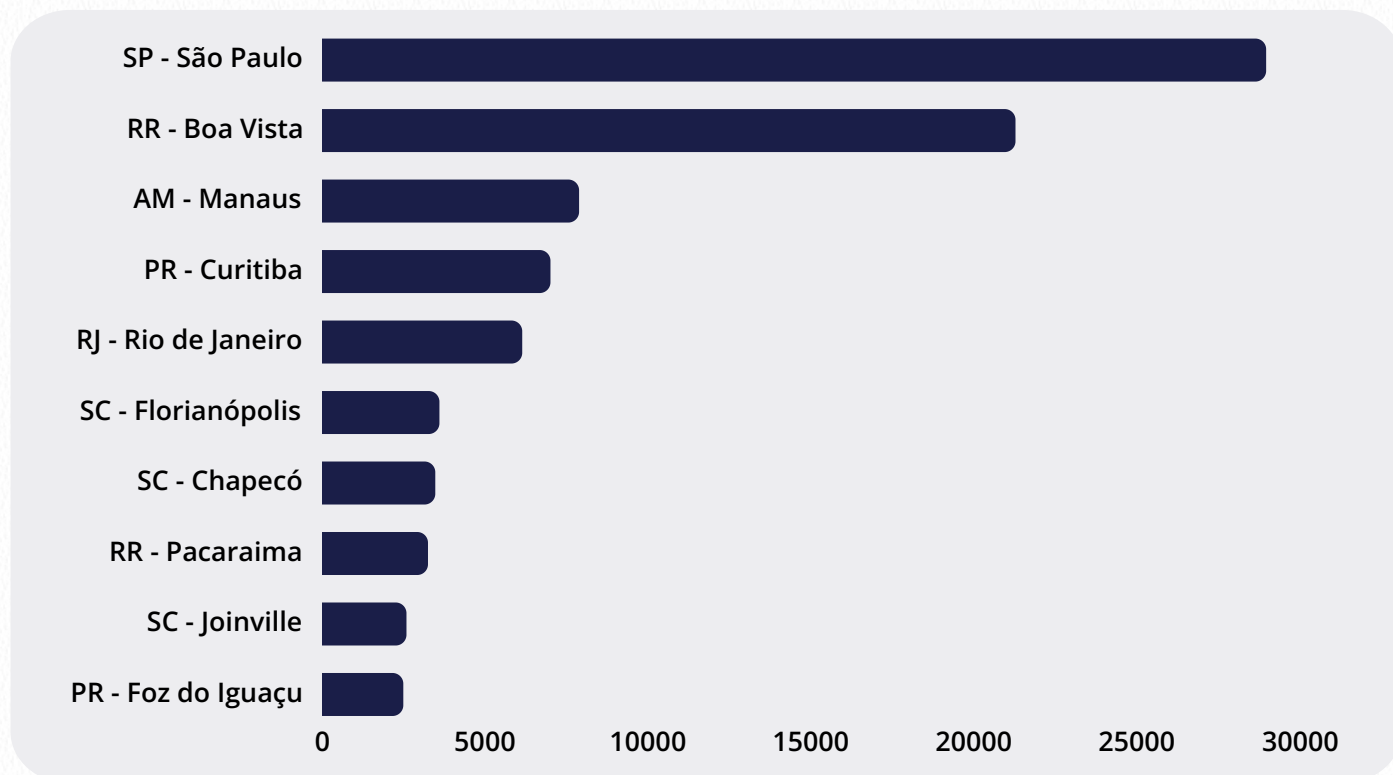
por Manaus/AM, Curitiba/PR e Rio de Janeiro/RJ (Gráfico 10).

<sup>2</sup> Ao analisar outras bases de registros administrativos, tais como as de mercado de trabalho, educação e benefícios sociais, há evidências que a proporcionalidade de imigrantes em Roraima é inferior, sugerindo que a indicação do lugar de residência no momento do registro pode não ser a real.



## Gráfico 10

Número de registros de migrantes, segundo principais municípios - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2024.



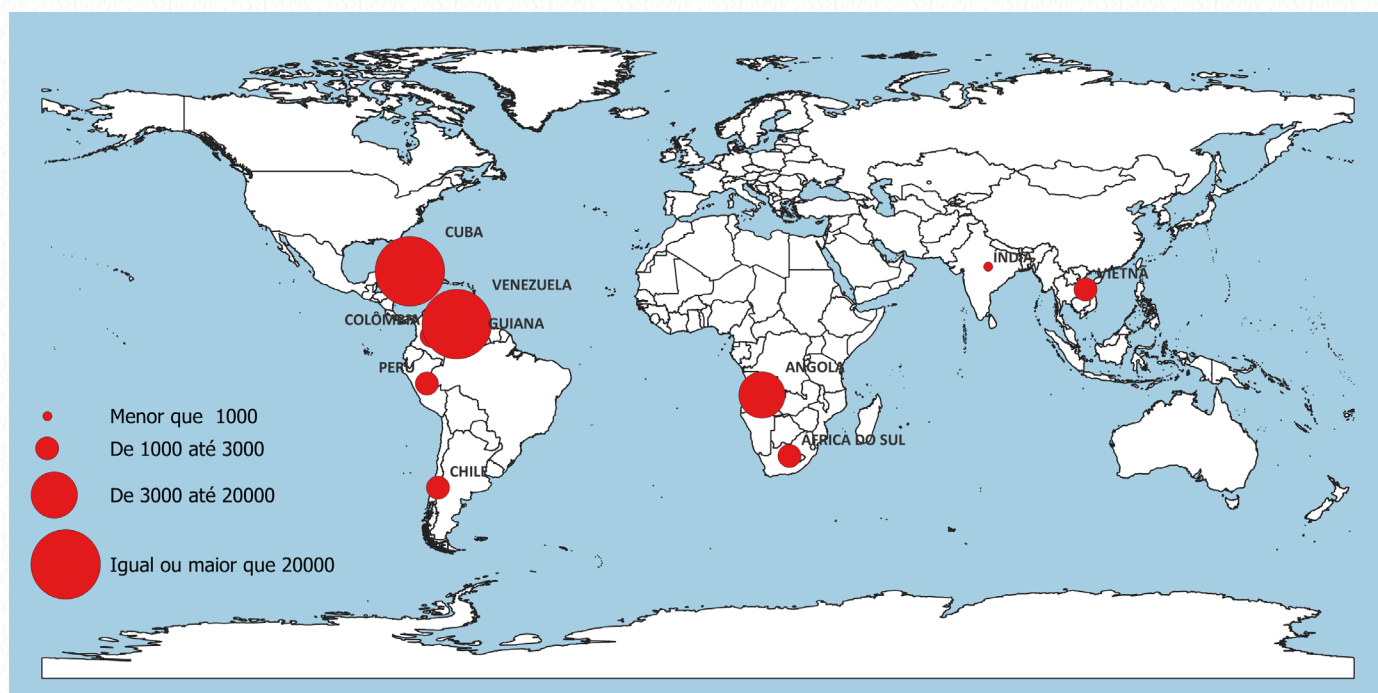
# Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

As solicitações de reconhecimento da condição de refugiado parecem estar passando por transformações importantes, não obstante venha sustentando tendência crescente. Os venezuelanos, que por anos seguidos aparecem como a principal nacionalidade, vêm perdendo força com reduções importantes no volume de pedidos: -20,7% em relação a 2022 e -9,2%

na comparação com 2023. Por outro lado, os cubanos experimentam seguidos aumentos expressivos, 288,3% e 85,5%, respectivamente na comparação com 2022 e 2023. Essas duas nacionalidades responderam por 70,5% de todas as solicitações apresentadas em 2024. Nesse ano, as demais principais nacionalidades ficaram abaixo de 4 mil pedidos (Mapa 3).

## Mapa 3

Número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, segundo principais nacionalidades – Brasil, 2024



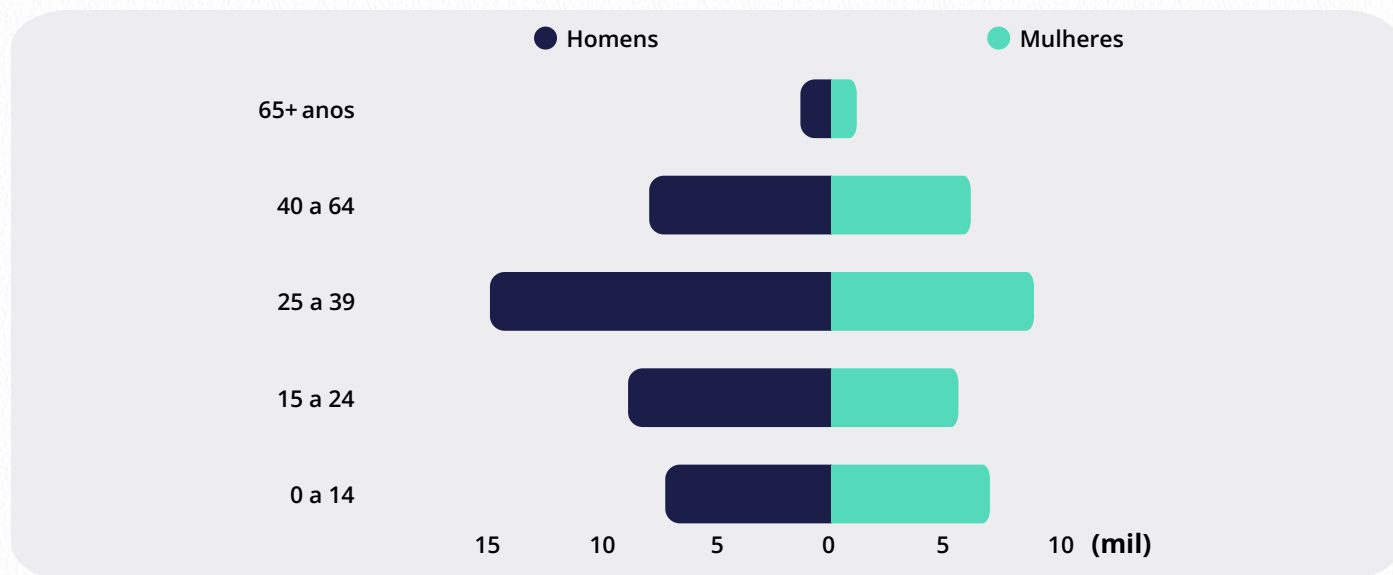
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados CG CONARE, Sisconare, 2024.

O perfil demográfico dos solicitantes de refúgio de 2024 é constituído por maioria masculina (59,1%), com idades entre 25 e 39 anos de idade (Gráfico 11). A participação de crianças

e adolescentes, bem como das mulheres, diminuíram ligeiramente na comparação com os anos anteriores.

## Gráfico 11

Pirâmide etária dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados CG CONARE, Sisconare, 2024.

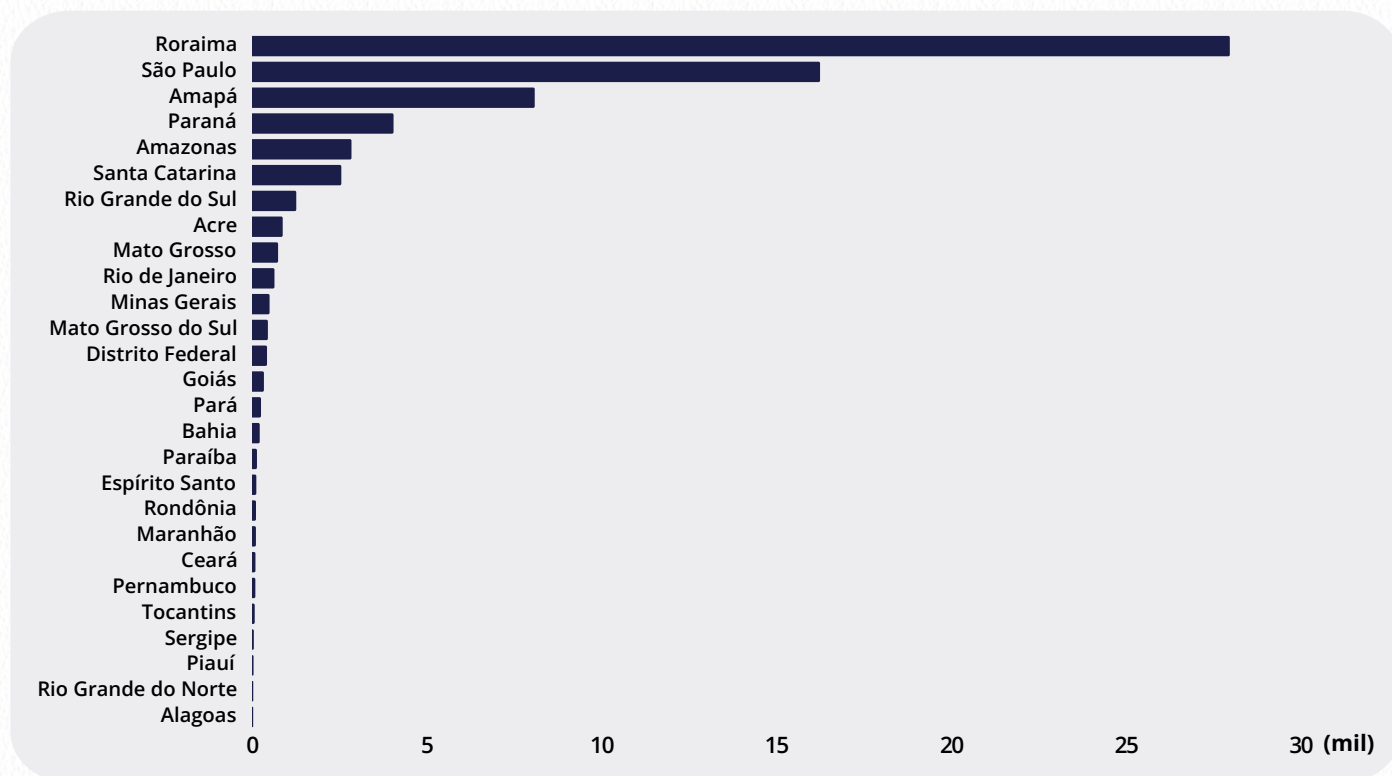
Quanto à distribuição geográfica da Unidade de Federação de residência em 2024, indicada no momento do registro, o destaque foi Roraima. Em um segundo bloco, surgem São Paulo e Amapá, seguidos por Paraná, Amazonas e

Santa Catarina (Gráfico 12). Cabe ressaltar que o desempenho do Amapá está fortemente associado às entradas de cubanos por aquele estado.



## Gráfico 12

Número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, segundo Unidade da Federação - Brasil. 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados CG CONARE, Sisconare, 2024.

Consequentemente, as cidades de Pacaraima e Boa Vista, ambas em Roraima, Oiapoque/AP, São Paulo e Guarulhos, em São Paulo, foram

aquelas que apareceram entre as que mais receberam solicitações de reconhecimento da condição de refugiado no ano de 2024.

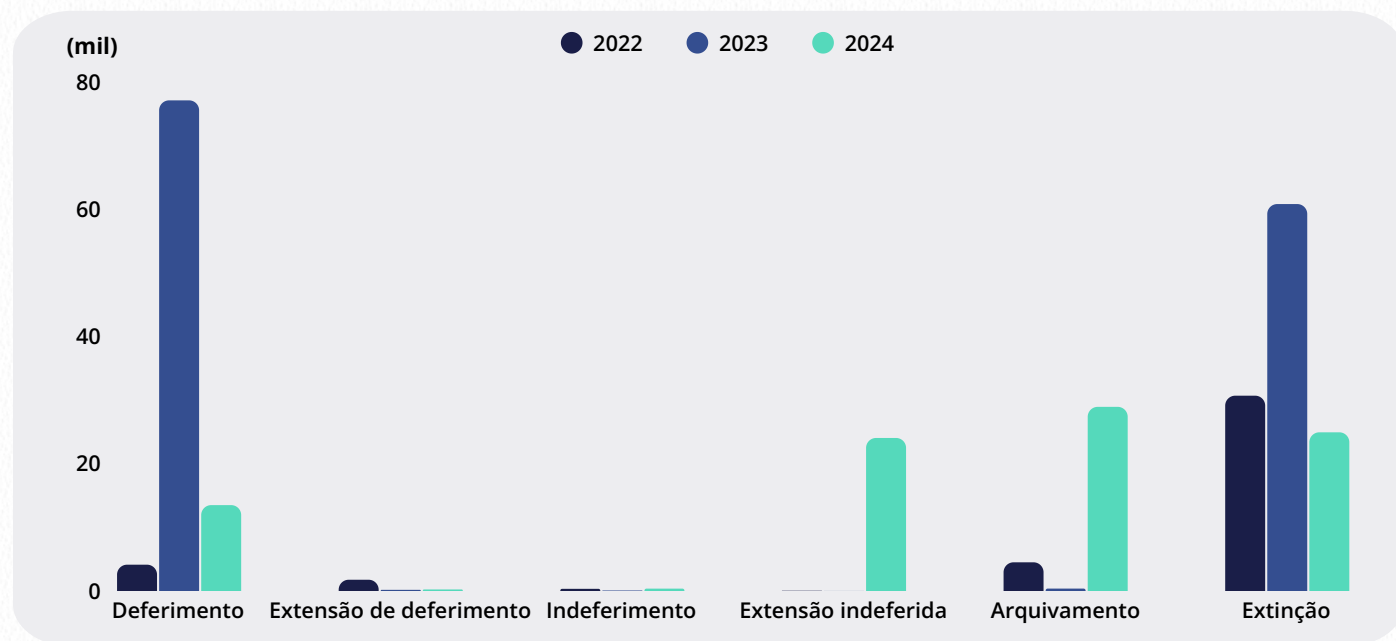
# Decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

As decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado oscilam muito, conforme as prioridades estabelecidas pela Coordenação Geral do Conselho Nacional para os Refugiados. Dessa forma, depois de apresentar uma variação positiva de 235,7% na comparação entre 2023 e 2022, sofreu uma queda de -51,0% entre 2024 e 2023.

Ao longo dos três últimos anos, a maior parcela das decisões foi pela extinção dos processos, depois aparecem os deferimentos e extensões deferidas e no terceiro posto os arquivamentos. Boa parte das extinções está associada aos haitianos que já haviam obtido residência, se naturalizando ou se casando com brasileira(o).

## Gráfico 13

Número de decisão sobre pedidos de refúgio, por ano, segundo tipo de decisão - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados CG CONARE, Sisconare, 2024.

Analisando os casos de deferimento ou extensão deferida<sup>3</sup>, observa-se que, em 2024, a nacionalidade que mais se beneficiou dos reconhecimentos é a venezuelana (93,3%), seguida muito à distância pela afegã (2,1%). Todas as demais nacionalidades representaram menos de 1% dos deferimentos.

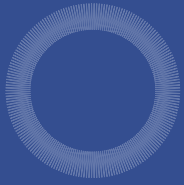
Em relação ao sexo, a maior parte dos refugiados reconhecidos é constituída por homens (55,1%) e no segmento etário de

crianças e adolescentes (41,8%), o que sinaliza a necessidade de olhar mais atento das autoridades a esse grupo, via de regra, mais vulnerável.

Especialmente, esses refugiados indicaram residir, em maior medida, nas Unidades da Federação de Roraima (77,1%), Amazonas (6,5%) e São Paulo (5,8%), sendo as principais cidades Boa Vista e Pacaraima, no estado de Roraima, Manaus/AM, São Paulo/SP (Gráfico 14).

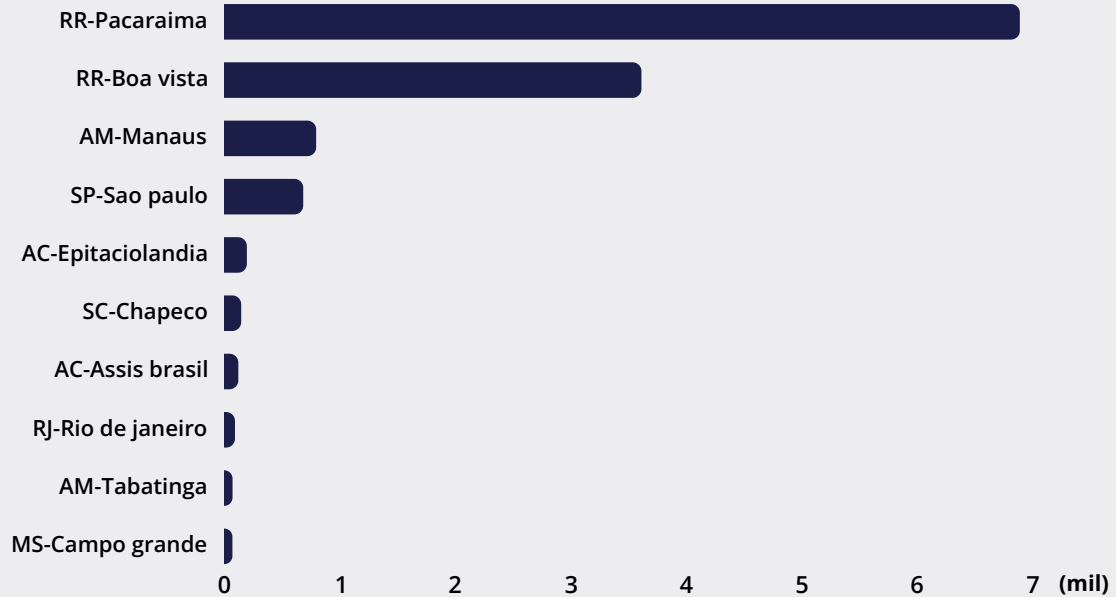
<sup>3</sup> São decisões que estendem a condição de refugiado aos familiares que acompanhavam o solicitante de reconhecimento da condição de refugiado no momento da solicitação.





## Gráfico 14

Número de refugiados reconhecidos, segundo principais cidades - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados CG CONARE, Sisconare, 2024.

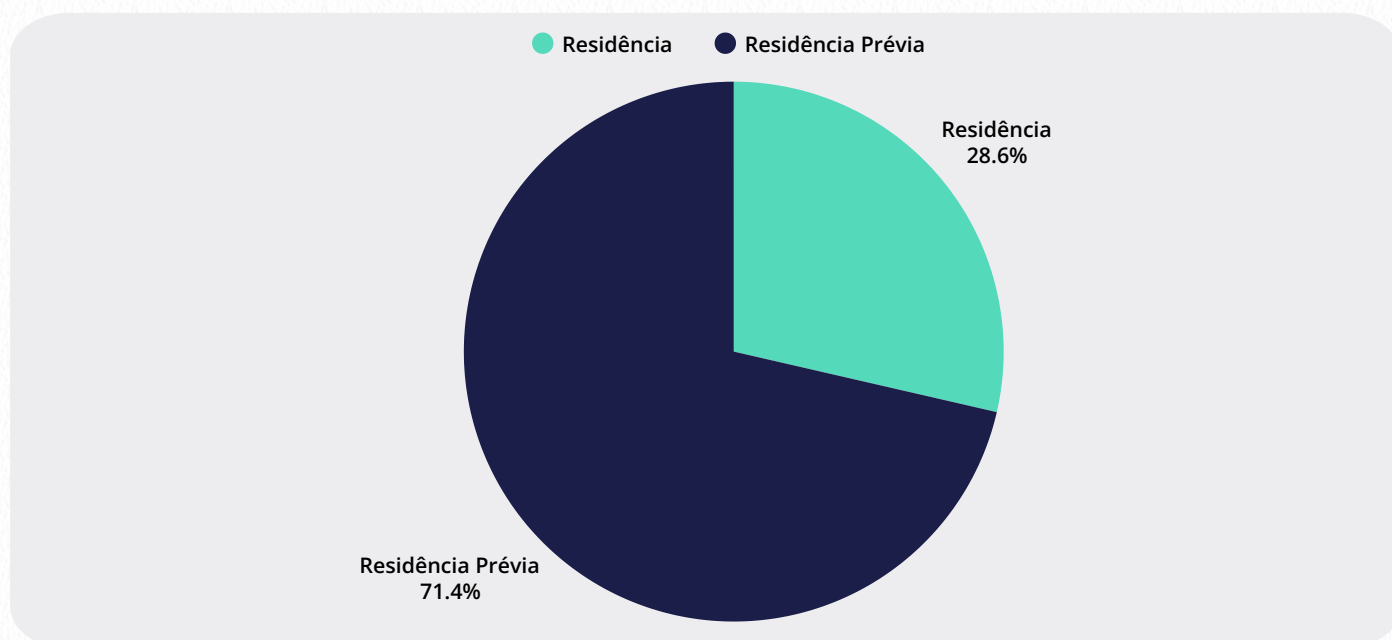
# Autorizações de residência concedidas para fins laborais e de investimentos

O volume de autorizações de residência para fins laborais e de investimentos vem experimentando aumento nos últimos anos: 48,8% e 25,9%, respectivamente na comparação com 2022 e 2023. A maior

parte das autorizações são concedidas na modalidade residência prévia. Em 2024, essa modalidade, que diz respeito às solicitações de pessoas residentes fora do país, representou 71,4% (Gráfico 15).

## Gráfico 15

Percentual de autorizações para fins laborais e de investimentos, segundo tipo de autorização - Brasil, 2024



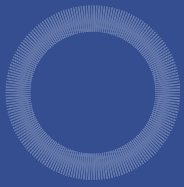
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024.

Quanto ao perfil sociodemográfico das pessoas que obtiveram as autorizações, em 2024, estruturalmente, esse é formado por ampla maioria de homens (89,4%), nas idades 35 a 49 anos (43,5%) e 20 a 34 anos (35,5%). São trabalhadores com, no mínimo, nível superior completo (61,1%); ocupando funções de nível médio (35,5%) ou nas ciências e artes (26,1%);

se localizam em larga medida nos estados do Rio de Janeiro (40,2%) e São Paulo (36,0%).

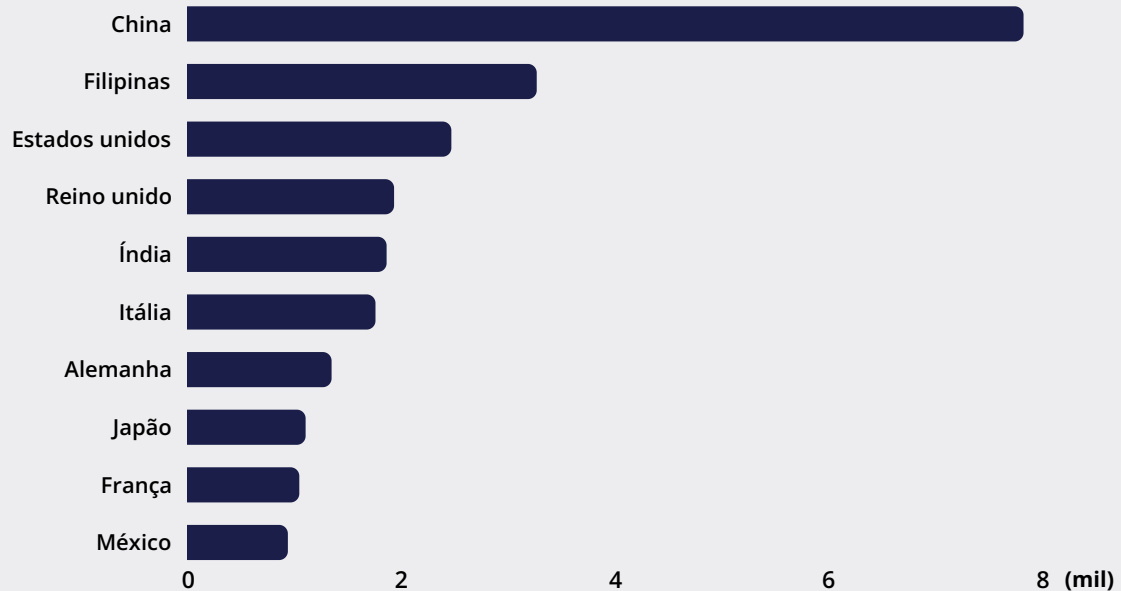
Chineses foram a principal nacionalidade a se beneficiar das autorizações no ano de 2024. Filipinos e estadunidenses aparecem num segundo bloco, seguidos por britânicos, indianos e italianos (Gráfico 16).





## Gráfico 16

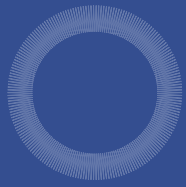
Número de autorizações de residência para fins laborais ou de investimentos, segundo principais países - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024.

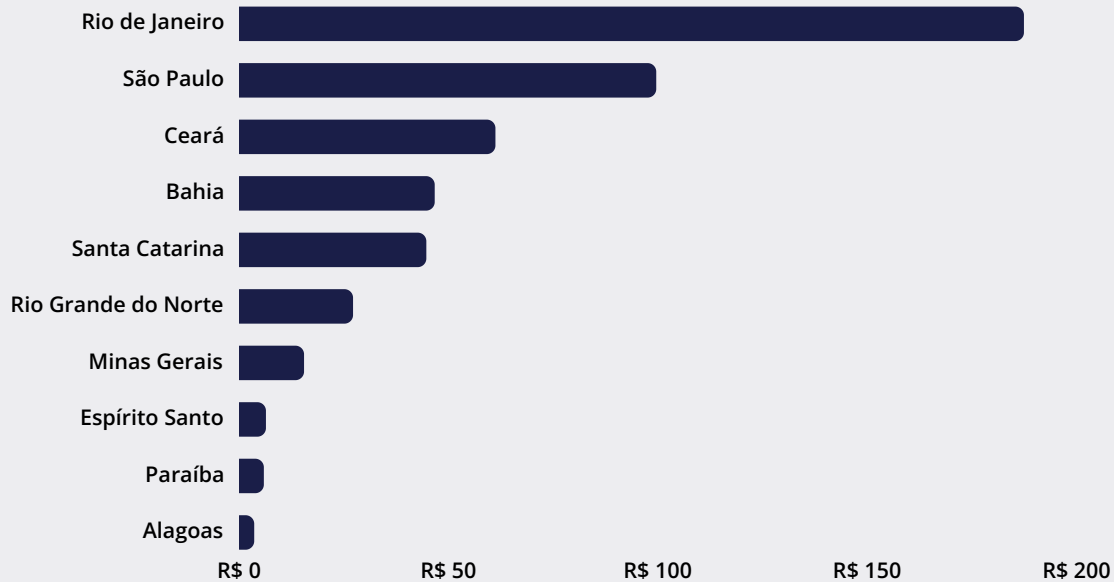
Em relação às autorizações para fins de investimentos, concentradas na RN13, investimentos em pessoa jurídica, e RN36, investimentos em imóveis, também se observa o aumento constante dos valores investidos. No ano de 2024, foram pouco mais de meio

bilhão de reais. Esses valores foram aplicados em maior medida por estadunidenses, franceses, italianos e alemães, nas Unidades da Federação do Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará (Gráfico 17).



## Gráfico 17

Valores investidos (milhões de reais) em pessoas jurídicas e imóveis, segundo Unidade da Federação de investimento - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024.

O número de trabalhadores qualificados que obtiveram autorização de residência para fins laborais, depois de apresentar ligeira queda entre 2022 e 2023, registrou aumento em 2024 (24,7%). São em sua maioria trabalhadores chineses que chegam com

vínculo empregatício (RN02); ocupam cargos de dirigentes/gerentes em maior medida ou na ciências e nas artes; sendo mais da metade deles localizada em São Paulo. Cabe destacar que apenas o perfil demográfico coincide com os trabalhadores em geral.

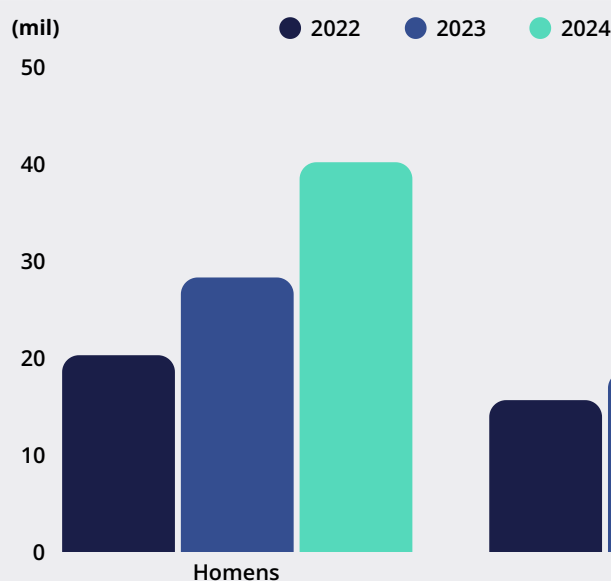
# Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado formal

No ano de 2024 foi alcançado o maior volume de toda série histórica, iniciada em 2010, de postos de trabalho criado para imigrantes no

mercado formal, com mais de 70 mil empregos. Os postos foram gerados tanto para homens, quanto para as mulheres (Gráfico 18).

## Gráfico 18

Número de postos de trabalho criados para imigrantes no mercado formal, por sexo, segundo o ano - Brasil, 2022 a 2024

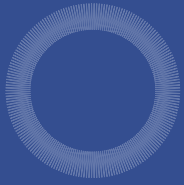


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2024.

Os venezuelanos foram os que mais se movimentaram no mercado de trabalho e os que mais se beneficiaram com a geração de vagas em 2024. Os haitianos, embora tenham

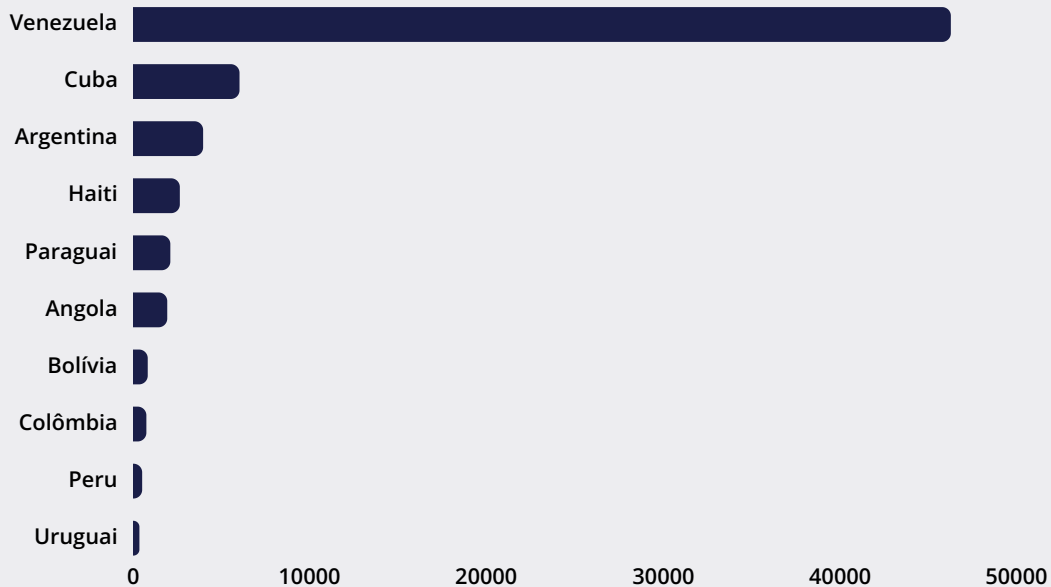
sido a segunda nacionalidade em termos de movimentação, ocuparam apenas o quarto posto no que diz respeito aos empregos criados, atrás de cubanos e argentinos (Gráfico 19).





## Gráfico 19

Número de postos de trabalho criados para imigrantes no mercado formal, segundo principais nacionalidades - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2024.

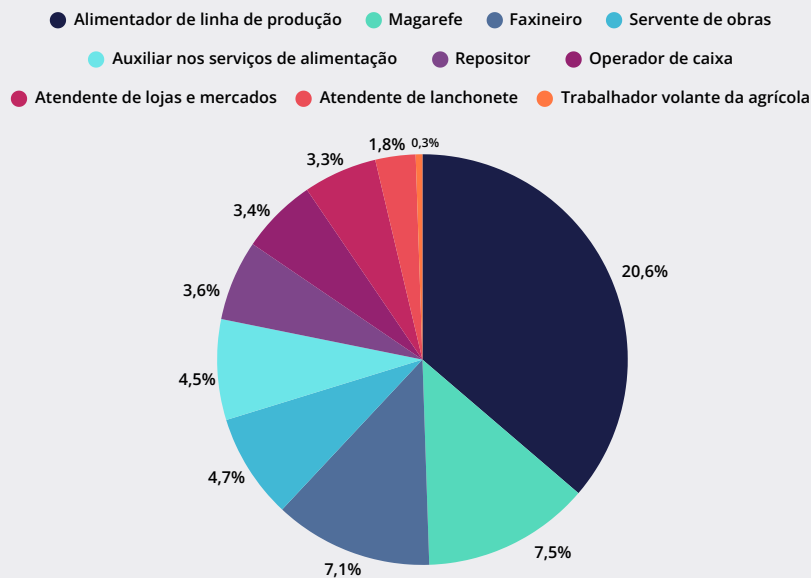
No que tange ao perfil sociodemográfico, o mercado de trabalho formal para imigrantes é predominantemente de pessoas do sexo masculino. Em 2024, 63,2% da movimentação foi de homens. Em relação às faixas etárias, tanto mulheres, quanto homens estão concentrados no grupo 20 a 39 anos, idades consideradas bastante produtivas, fator importante para economia brasileira, ainda mais se for levada em consideração a escolaridade desses imigrantes, dado que a maioria dessa força de

trabalho (71,1%) possui, no mínimo, nível médio completo.

A maior parte dos imigrantes se ocuparam como alimentador de linha de produção, faxineiro, auxiliar no serviço de alimentação, servente de obras e magarefe, que também foram as ocupações que mais geraram empregos no mercado formal para esse coletivo (Gráfico 20).

## Gráfico 20

Distribuição relativa dos postos de trabalho criados para imigrantes no mercado formal, segundo principais ocupações - 2024



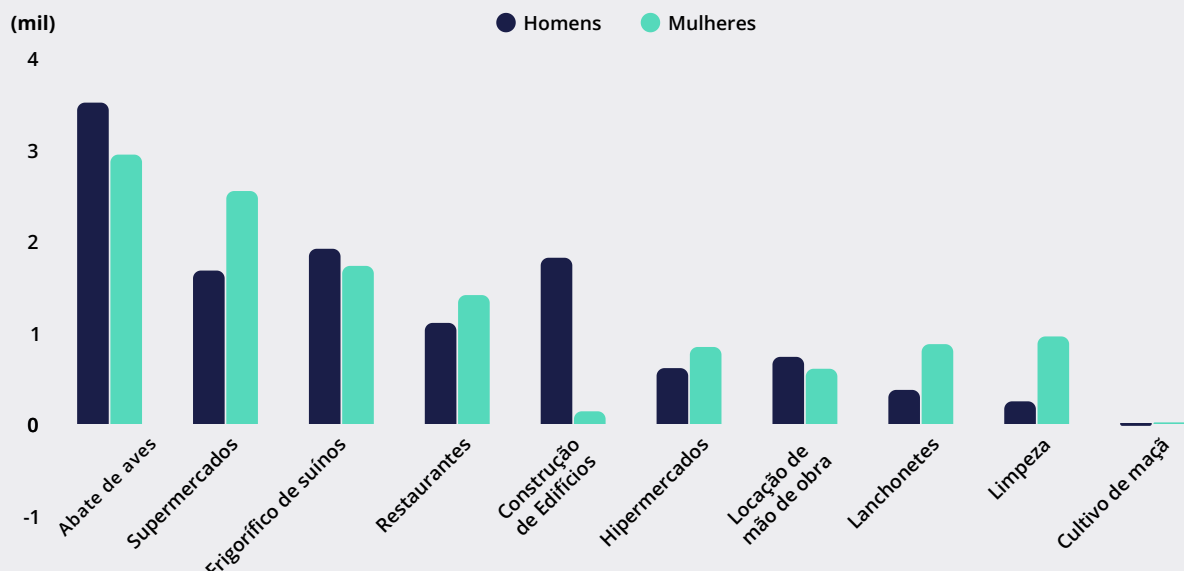
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2024.

Essas trabalhadoras e trabalhadores se inseriram, em maior medida, nos setores de atividade de abate de aves, comércio varejista,

no qual as mulheres são maioria, frigoríficos de abate de suínos e restaurantes (Gráfico 21).

## Gráfico 21

Número de postos de trabalho criados para imigrantes no mercado formal, por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil, 2024



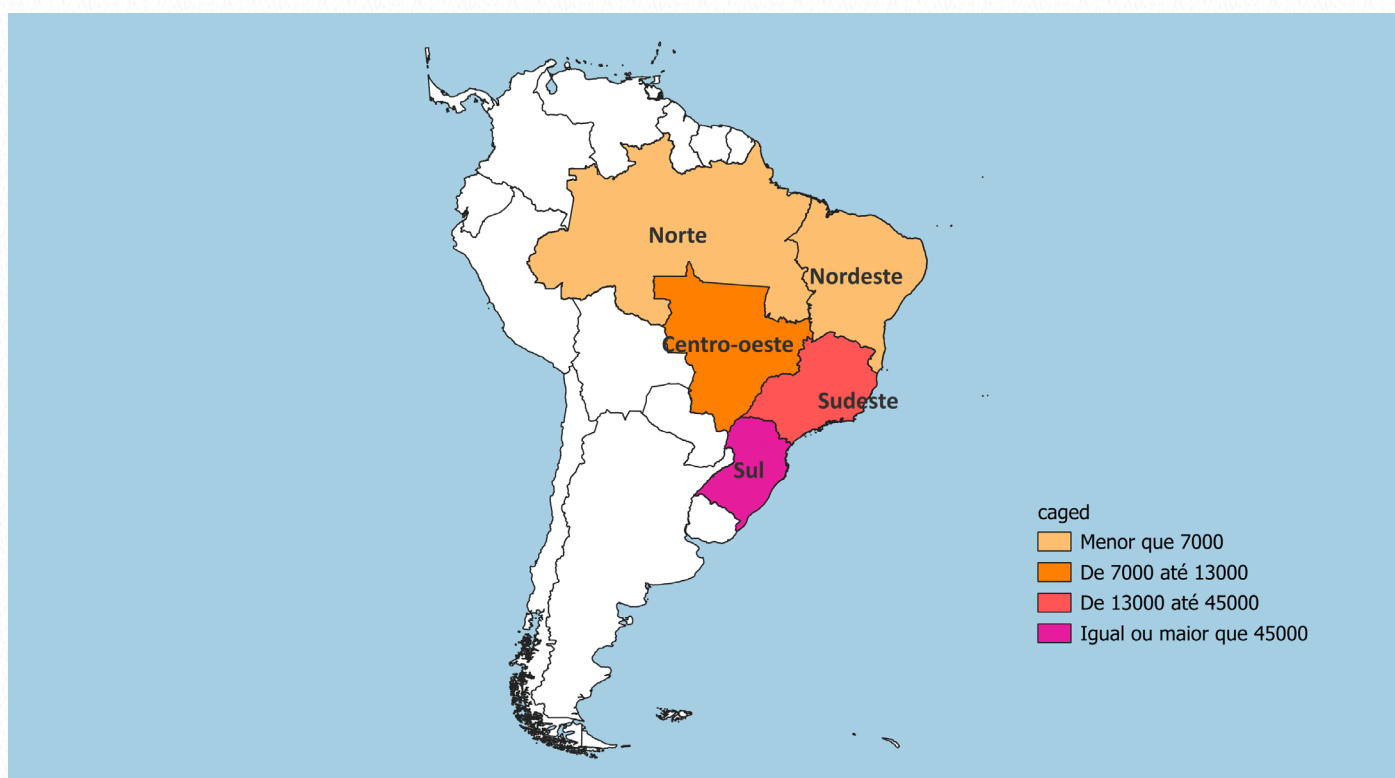
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2024.

A importância da ponta da cadeia produtiva do agronegócio na empregabilidade dos imigrantes no mercado formal faz com que a Região Sul do país seja aquela que, estruturalmente, mais movimenta e gera

postos de trabalho para esse segmento da população, sendo responsável por 65,9% das vagas criadas em 2024. O Sudeste, que vem a seguir, gerou menos de 20% dos empregos (Mapa 4).

## Mapa 4

Número de postos de trabalho criados para imigrantes no mercado formal, segundo Grande Região – Brasil, 2024

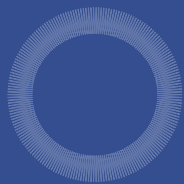


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2024.

Não de outra forma, em 2024 Curitiba/PR surge como a cidade que mais criou vagas para os imigrantes, seguida por São Paulo/SP, o principal polo econômico do país. Entre os

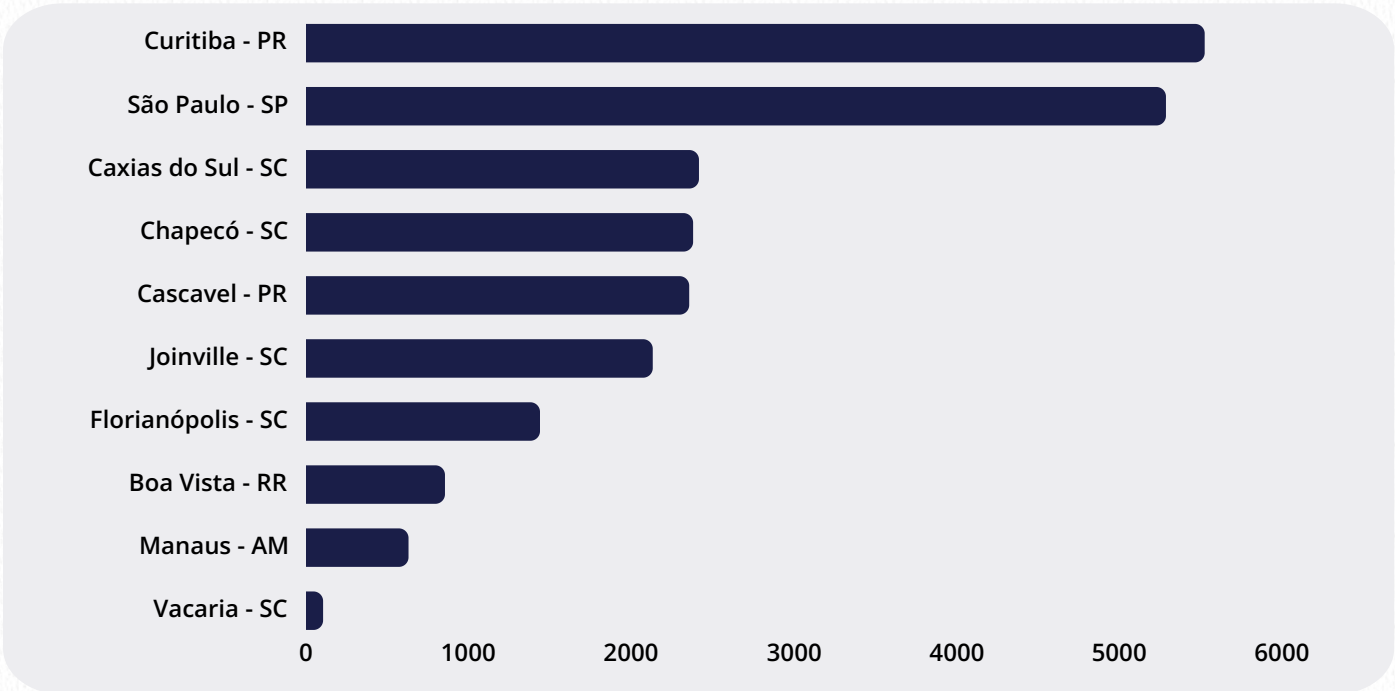
dez principais municípios, sete se encontram na Região Sul, fogem à regra, além de São Paulo, Boa Vista/RR e Manaus/AM (Gráfico 22).





## Gráfico 22

Número de postos de trabalho criados para imigrantes no mercado formal, segundo principais municípios - Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2024.

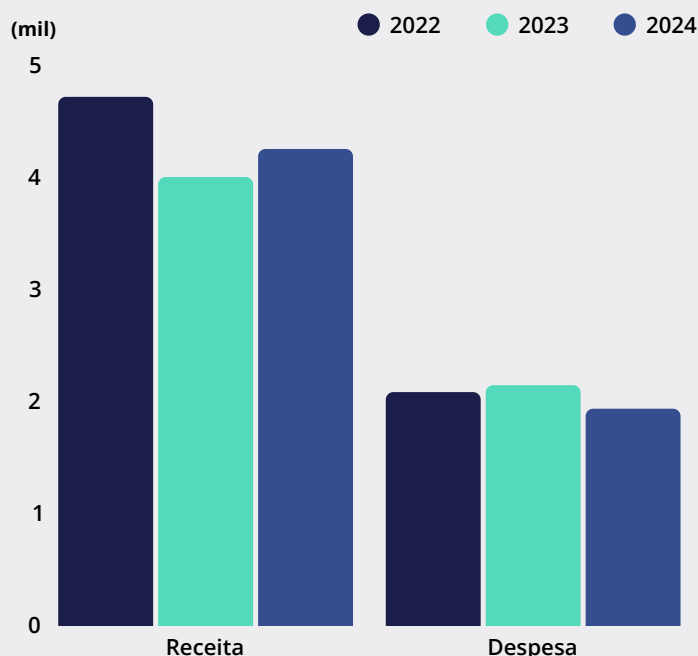
# Balanço de pagamentos - transferências pessoais (remessas de divisas)

Depois de experimentar, no ano de 2023, queda nas receitas e aumento das despesas, refletindo redução no balanço das transferências pessoais, em 2024 as entradas superaram o patamar de US\$ 4,2 milhões,

um pouco abaixo do observado em 2022. Pelo lado das despesas, foi verificada queda na comparação com 2023, o que levou ao aumento do saldo no ano passado (Gráfico 23).

## Gráfico 23

Balanço das transferências pessoais (em milhões de dólares), por tipo de gasto, segundo ano da transferência - Brasil, 2024



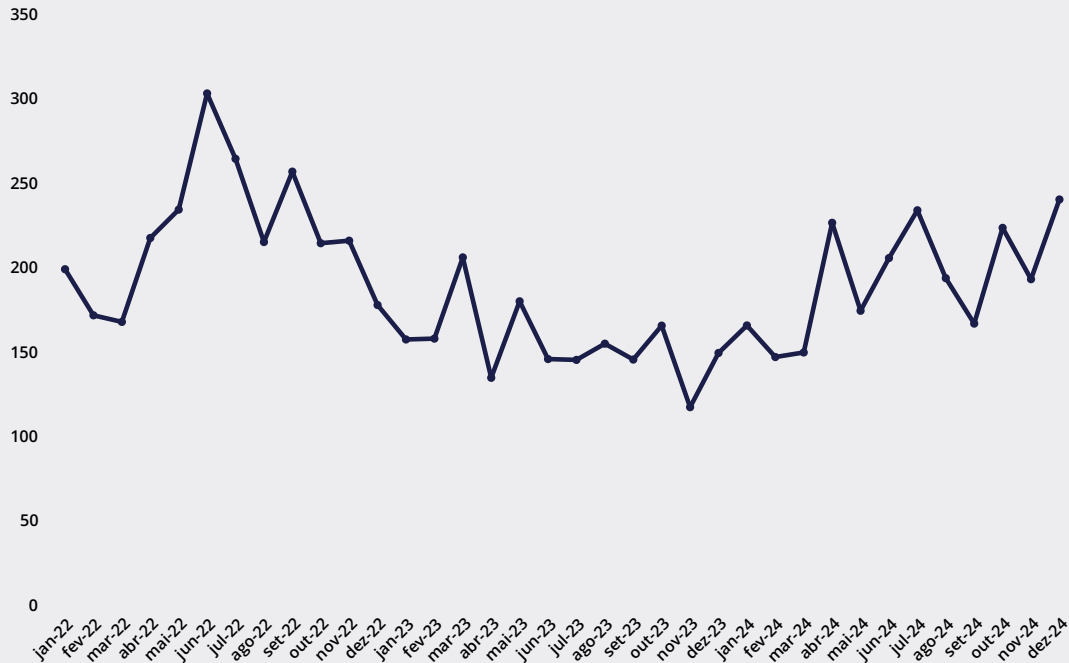
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2022 a 2024.

Ao longo de todo período analisado, em todos os meses, o saldo das transferências oscilou bastante, não obstante apresentar resultados positivos, com a entradas dos recursos financeiros superando as saídas. Depois

dos picos observados em junho e setembro de 2022, os balanços foram declinando, retomando a certa estabilidade com ligeira tendência de crescimento a partir de janeiro de 2024 (Gráfico 24).

## Gráfico 24

Balanço das transferências pessoais (em milhões de dólares), segundo mês da transferência - Brasil, 2024



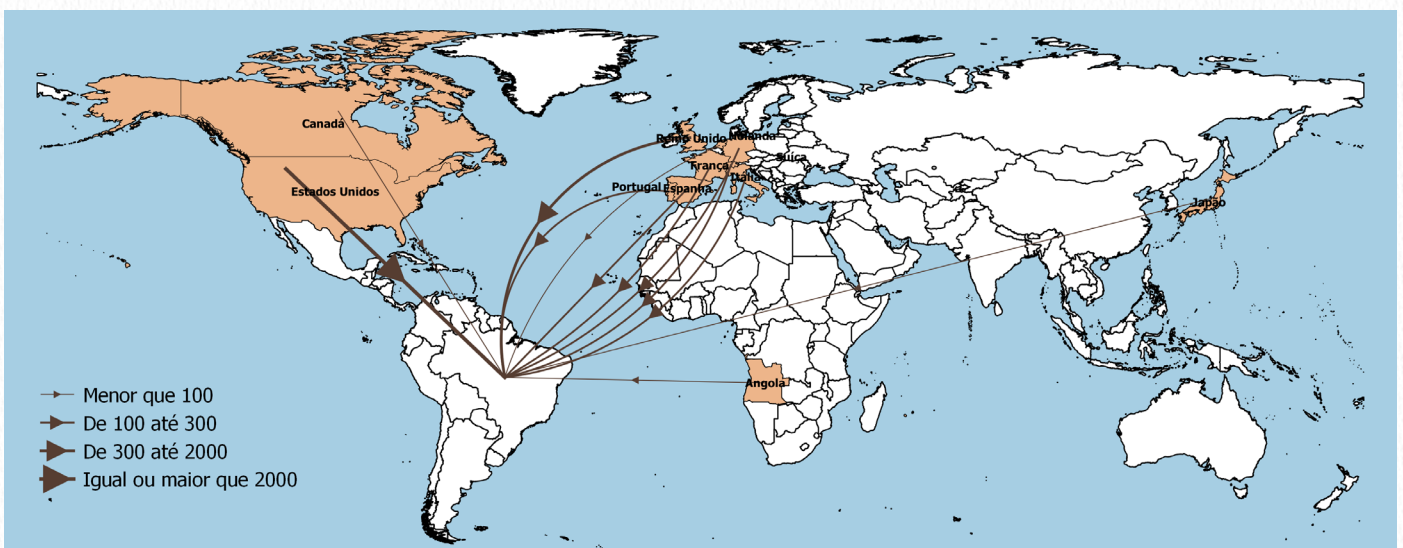
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2022 a 2024.

Do ponto de vista das receitas, em 2024, os Estados Unidos foram a principal origem, com US\$ 2,2 bilhões enviados ao país. Em seguida

aparecem o Reino Unido US\$ 325 milhões, Portugal com US\$ 254 milhões e Suíça com US\$ 212 milhões (Mapa 5).

## Mapa 5

Valor das receitas com transferências pessoais, segundo principais países de origem – Brasil, 2024



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2024.



seguidos por Portugal US\$ 321 milhões e Reino Unido com US\$ 183 milhões (Mapa 6).

Valor das despesas com transferências pessoais, segundo principais países de destino – Brasil, 2024



saldo negativo para o Brasil, respectivamente  
US\$67 milhões e US\$ 54 milhões

